



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Eixo 7 – Comunicação científica, formação do bibliotecário e o Ensino de Biblioteconomia

A FORMAÇÃO CONTINUADA DO BIBLIOTECÁRIO: um prisma multidisciplinar

Bruna Beltrão Belinato

Mestranda em Biblioteconomia pela
Universidade Federal do Estado do
Rio de Janeiro.

E-mail:

bruna.belinato@icict.fiocruz.br

Leandro da Conceição Borges

Mestrando em Ciência da Informação
pela Universidade Federal do Rio de
Janeiro e Instituto Brasileiro de
Informação em Ciência e Tecnologia.

E-mail:

leandro.borges@icict.fiocruz.br

Cícera Henrique da Silva

Doutora em Ciência da Informação
pela Universidade Aix-Marseille III.

E-mail:

cicera.henrique@icict.fiocruz.br

*Maria Cristina Soares
Guimarães*

Doutora em Ciência da Informação
pela Universidade Federal do Rio de
Janeiro e Instituto Brasileiro de
Informação em Ciência e Tecnologia.

E-mail:

cristina.guimaraes@icict.fiocruz.br

RESUMO

A formação continuada é um dos princípios essenciais para o aprimoramento das carreiras profissionais, principalmente para a atualização profissional. O bibliotecário possui diversas alternativas de qualificação, tendo em vista a sua formação de caráter polissêmico, tais como especializações, mestrados acadêmicos ou profissionais e doutorado uma vez que em qualquer nicho mercadológico, a informação, principal objeto de trabalho do bibliotecário, está inserida. Este trabalho tem como objetivo apresentar a inserção do bibliotecário em um curso lato sensu multidisciplinar, no Rio de Janeiro, durante os anos de 2004 a 2016, e as temáticas utilizadas pelos mesmos para a elaboração dos seus trabalhos de conclusão de curso. A análise documental verificou a relação dos alunos matriculados e os trabalhos de conclusão de curso. Foi realizada uma categorização que buscou sintetizar os principais objetivos presentes nos trabalhos. Foi possível constatar que dos 171 alunos matriculados, 63 são bibliotecários, representando 36,8% do total, e as temáticas utilizadas estão de acordo com as que a área da Biblioteconomia utiliza, alinhadas com as mudanças informacionais presentes na sociedade.

Palavras-chave: Formação continuada. Bibliotecário. *Latosensu*. Biblioteconomia.

THE CONTINUING EDUCATION OF THE LIBRARIAN: a
multidisciplinary prism

ABSTRACT

Continuing education is one of the essential principles for the improvement of professional careers, especially for professional updating. The librarian has several qualification alternatives, with a view to their polysemic formation, such as specializations, academic or professional masters, and doctorate, since in any



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

marketing niche, information, the main object of work of the librarian, is inserted. This work aims to present the insertion of the librarian in a multidisciplinary lato sensu course, in Rio de Janeiro, during the years 2004 to 2016, and the themes used by them for the preparation of their course completion work. The documentary analysis verified the relation of the students enrolled and the work of conclusion of course. A categorization was made that sought to synthesize the main objectives present in the works. It was possible to verify that of the 171 students enrolled, 63 are librarians, representing 36.8% of the total, and the themes used are in accordance with those used by Librarian Science, aligned with the informational changes present in society.

Keywords: Continuing education. Librarian. Lato sensu. Librarian Science.

1 INTRODUÇÃO

O ritmo da sociedade contemporânea contemplou mudanças, em todos os sentidos, cujos reflexos foram incorporados à forma de conviver. No que diz respeito ao mercado de trabalho ocorreram impactos significativos em diversas profissões. Russo (2010) pontua que com o crescimento científico e tecnológico, em diferentes áreas do conhecimento, muitas profissões desapareceram, outras foram adaptadas e novas surgiram possibilitando à procura crescente por demandas de formação profissional. Com essas mudanças, no âmbito macro, Milanesi (2013) justifica que provavelmente foram os bibliotecários os que mais sofreram, principalmente com o surgimento da computação e da internet.

O foco da profissão do bibliotecário foi moldado com tempo. A ideia predominante que se tinha era a de guardar e não perder o que estava sendo guardado. O histórico da profissão perpassou desde a organização dos tabletes de argila na antiguidade até chegar a contemporaneidade com a organização dos registros na internet. Segundo Milanesi (2013) com o tempo deu-se o nome de bibliotecário ao profissional responsável por facilitar o acesso às grandes coleções para os que buscavam algum registro nas bibliotecas. A profissão do bibliotecário e a ideia de biblioteca durante a antiguidade e o início do renascimento foi ampliado com o dever de “[...]”



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

organizar para atender a todas as demandas de informação de um determinado público” (MILANESI, 2013, p. 8).

A formação do bibliotecário sempre esteve ligada aos aspectos técnicos da profissão e eruditos (FONSECA, 2007). Com a contemporaneidade a formação acadêmica é modificada. No Brasil, o bibliotecário é profissional graduado em Biblioteconomia, que ao término do curso recebe o título de bacharel. A Biblioteconomia é tida como uma das disciplinas mais antigas, no que diz respeito ao acesso à informação, e a sua criação está ligada intrinsecamente ao surgimento da biblioteca (SANTOS; RODRIGUES, 2013). A necessidade de organização, conservação e divulgação da informação desde a antiguidade à contemporaneidade exigiu das bibliotecas a criação de métodos e procedimentos que visavam auxiliar a recuperação da informação. Esses procedimentos tornaram-se mais tarde técnicas essenciais que servem de base para a Biblioteconomia e o trabalho do bibliotecário (SANTOS; RODRIGUES, 2013).

A função atual do bibliotecário no mercado de trabalho registra uma grande polissemia. Fonseca (2007, p. 91) apresenta o bibliotecário como o profissional que “tanto dirige ou trabalha em biblioteca, como o que é diplomado por um curso de Biblioteconomia”. Sabemos que no mundo moderno o trabalho do bibliotecário não é restrito às bibliotecas. É um trabalho que vai além. Silva e Sales (2012, p. 401) apresentam que o bibliotecário pode atuar “[...] em qualquer ambiente onde a informação é entendida como insumo essencial para o desenvolvimento das atividades”. Em outras palavras, a atuação do bibliotecário está atrelada ao tratamento informacional empregado em diferentes ambientes mercadológicos.

Ao pensar neste caráter polissêmico, se faz necessário levar em consideração o investimento em formação continuada, uma vez que o ritmo crescente do uso informacional impõe a obsolescência e atualização dos suportes. Guimarães, Silva e Santana (2012, p. 5) destacam que “enquanto a graduação cumpre o papel de conservação, memorização, ritualização e construção da herança cultural, [...] a pós-graduação deve trazer o desafio de vencer [e estimular] a articulação entre o conhecimento”. Atualmente, no Brasil, além da graduação, o bibliotecário pode ampliar os estudos de pós-graduação que estão concentrados nas esferas da qualificação, do *Lato*



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

sensu e do *Stricto sensu*. *Lato sensu* incorporam os cursos de especialização em diferentes áreas do conhecimento, *Master in Business (MBA)*; os de *Stricto sensu* incorporam Mestrado (acadêmico e profissional) e Doutorado.

Os cursos de Biblioteconomia e Ciência da Informação, nos âmbitos de Mestrado e Doutorado, são os que estão fortemente ligados à área de formação do bibliotecário. Todavia, não é uma regra se especializar somente nessas áreas, já que o desafio e o universo de atuação em campos do conhecimento – interdisciplinares por natureza e que guardam peculiaridades de produção e consumo de conhecimento – é bastante amplo, exigindo a hibridização dos profissionais.

Ao voltar esforços para cursos de especialização *Lato sensu*, a Fundação Oswaldo Cruz, mais precisamente o Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (ICICT), oferece desde 2004, um curso de caráter multidisciplinar, intitulado “Especialização em Informação Científica e Tecnológica em Saúde” (ICTS). O aluno formado pelo ICTS recebe o título de Especialista em Informação Científica e Tecnológica em Saúde e está apto para atuar nas demandas informacionais que surgirem na sua instituição de trabalho. O curso é oferecido no Rio de Janeiro, pelo ICICT desde então, e em Porto Alegre, em convênio com o Grupo Hospitalar Conceição. Neste trabalho, nosso foco será a análise do perfil dos egressos formados pelo curso no Rio de Janeiro, assim como, a adoção das temáticas nos trabalhos de conclusão de curso pelos bibliotecários.

Neste período de 12 anos de existência, profissionais de diversas áreas do conhecimento cursaram o ICTS. De enfermeiros a advogados, de administradores a bibliotecários, todos buscaram nesses anos desbravar um mundo novo e aprimorar alguma demanda de informação de suas instituições. O trabalho final do ICTS constitui a elaboração de um projeto de pesquisa ou intervenção que busca solucionar a necessidade de informação da instituição à qual os alunos estão ligados.

A realização deste trabalho objetivou verificar o número de bibliotecários egressos do curso do Rio de Janeiro desde o seu lançamento e apresentar aos bibliotecários de diferentes estados brasileiros a existência do ICTS - tendo em vista o enfoque do curso na informação científica - a experiência multidisciplinar do curso que



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

vai além do exercício da meta-disciplinaridade da prática cotidiana, proporcionada através da diversidade da formação dos profissionais, o que conversa diretamente com o caráter interdisciplinar da Biblioteconomia com as outras áreas do conhecimento. Para isso, será apresentado em um recorte de 12 anos, o quantitativo dos alunos do curso por graduação e as temáticas dos trabalhos de conclusão de curso realizados pelos alunos graduados em Biblioteconomia.

2 A ESPECIALIZAÇÃO EM ICTS E SUA CARACTERIZAÇÃO

A Especialização em ICTS tem como objetivo geral contribuir para o aprimoramento do desempenho das instituições integrantes do Sistema Único de Saúde (SUS), por intermédio da capacitação de profissionais que atuam nas diversas atividades ligadas à produção, organização, disponibilização, uso e análise da informação científica e tecnológica, e as tecnologias associadas.

É importante aqui ressaltar o caráter multidisciplinar do curso que nasceu com o desafio de preparar profissionais para o SUS, na medida em que entra como prioridade na agenda das políticas públicas uma estratégia para maximizar a ligação entre a pesquisa e a prática em saúde, ou, o fortalecimento da ligação entre o saber e o fazer no âmbito dos sistemas de saúde. Aqui, não só ganham importância os processos informacionais como passam a ser requeridas competências e habilidades específicas para, entre outras atividades, promover e definir fluxos de informação necessários à ligação entre os diversos atores, levando a integração, complementaridade e sinergia dos conhecimentos, conferindo dinâmica e estimulando a inovação no campo da saúde.

A oferta de profissionais capacitados a intervir em favor da integração e da complementaridade entre a informação científica e a saúde, realçando a vital importância da informação, nas suas facetas produto e processo, é então fundamental.

Tomando este pressuposto como desafio, é que o ICICT estruturou esta especialização com perspectivas múltiplas e complementares a partir das quais pode se tomar a informação científica e tecnológica (ICT) como objeto de estudo no campo da saúde. Dentre estas, pode-se citar as seguintes perspectivas:



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

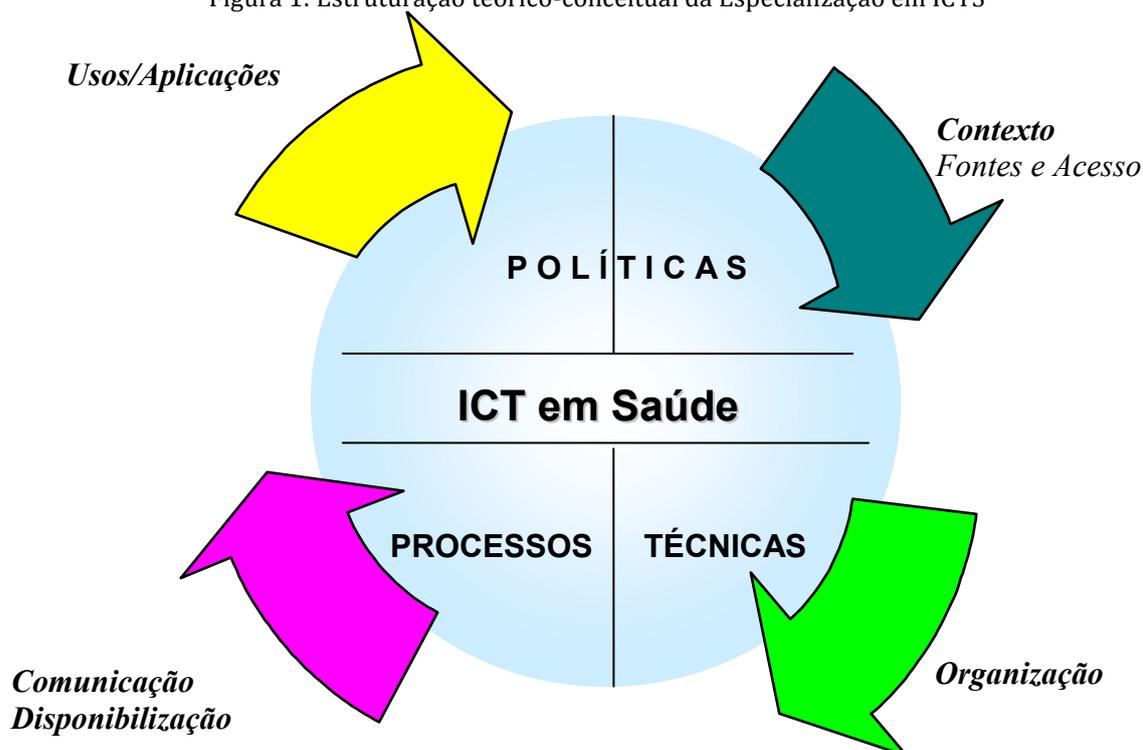
- Acesso, pela identificação das principais fontes de informação no campo da saúde, formais ou informais, estruturadas ou não, públicas ou privadas, e suas respectivas características, escopo e cobertura, formas de acesso, linguagens de interação e estratégias de busca;
- Espaços de estocagem, guarda e acesso, como bibliotecas, arquivos, museus, serviços de informação, bancos de dados, escritórios de patentes, e espaços virtuais diversos;
- Gestão, ou, abordagens, metodologias, linguagens e soluções tecnológicas para tratamento, organização, disponibilização e circulação da informação (indexação, classificação, terminologia, arquitetura, protocolos, padrões, dentre outros), fundamentais para a estruturação, operação e interoperabilidade de sistemas de informação (SI) e ambientes virtuais;
- Estudos quantitativas da atividade científica, especialmente a bibliometria e a cientometria, para mapear e explicitar o esforço de pesquisa e as redes de relacionamento entre pesquisadores, temas de pesquisa e instituições, e suas relações com as demandas locais e sociais;
- Processo, no âmbito do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (SNCT&I), para mapear os fluxos e tipologias de informação que estruturam e promovem a sinergia e complementaridade de conhecimentos entre diferentes contextos, setores e atividades que desenham o caminho da produção ao uso do conhecimento;
- Sócio-cultural, para mapear a difusão dos avanços científicos e tecnológicos na sociedade; o entendimento público da ciência, a educação e cultura científica, estímulo à participação e controle social, com consequente aprimoramento da cidadania (GUIMARÃES; SILVA; SANTANA, 2007).

Estas são as perspectivas estimuladas ao longo do curso e que se refletem no produto final do curso, caracterizado como um projeto de pesquisa ou de intervenção prática.

2.1 Breve estrutura do curso

A estruturação do curso de Especialização de ICTS foi guiada pela construção do campo por sobre quatro recortes fundamentais: Modelando/circunscrevendo o campo ICT em Saúde (Conceituação e Contexto); as fontes, metodologias e técnicas usadas para o trabalho com a informação (Acesso, Organização, Sistemas, Redes e Arquiteturas); os processos/fluxos da ICT (Comunicação, Disponibilização, Socialização) e a análise, os usos e aplicações da ICT em Saúde (Usos/Aplicações). Dois temas transversais cortam o campo como um todo: as Políticas (de Ciência e Tecnologia (C&T), de Informação, de Comunicação e de Saúde) e as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs). A Figura 1, a seguir, procura representar a articulação entre esses recortes temáticos.

Figura 1: Estruturação teórico-conceitual da Especialização em ICTS



Fonte: Adaptado de Guimarães, Silva e Santana (2007).



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

O quinto recorte temático, “Metodologia da pesquisa”, um dos pilares fundamentais do curso de Especialização, é trabalhado em atividades desenvolvidas em paralelo e ao longo do curso, que conta atualmente com 360 (trezentos e sessenta horas presenciais).

O curso está estruturado em Módulos, que cobrem quatro Eixos Temáticos:

1. **Políticas e Acesso à ICTS:** traça o marco conceitual e político da informação científica e tecnológica no campo da saúde - ICTS, especialmente no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS. A ICTS como estratégia transversal para o enfrentamento de diferentes desafios da saúde: a importância do olhar metodológico e a organicidade com as TICs.
2. **Organização da ICTS:** traça o marco teórico da ICT a partir da constituição dos sistemas de recuperação de informação, juntamente à discussão de seus atributos, tipologias, linguagens, princípios e espaços de organização e disponibilização. Informação como subsídio para gestão em saúde e informação para desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovação em saúde.
3. **Comunicação na ciência e saúde:** discute o processo de comunicação da ICT no mundo acadêmico e a comunicação da ciência com a sociedade; comunicação e equidade em saúde; a comunicação em saúde no âmbito do SUS; as mídias e as tecnologias; os públicos e as mensagens.
4. **Usos e Aplicações da ICTS:** parte do Complexo Econômico e Industrial da Saúde – CEIS e sua proposta sistêmica para mapear o campo potencial de usos e aplicações da ICTS para inovação em saúde, discutindo metodologias de prospecção e estudos de futuro no campo da saúde.

3 METODOLOGIA DA PESQUISA

Como procedimento metodológico para realização do trabalho, foi utilizada a pesquisa documental, que, com base na análise das listas dos alunos do curso desde o



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

seu início e conferência e coleta de dados no Currículo Lattes (www.cnpq.lattes.gov.br)¹, visou investigar as formações de todos os alunos, identificar a formação mais frequente e a temática dos trabalhos de conclusão de curso dos graduados em Biblioteconomia.

Inicialmente foram recuperados junto à secretaria acadêmica do curso, a relação dos alunos matriculados entre os anos de 2004 e 2016. Optou-se por não incluir os dados dos alunos de 2017 por estarem ainda em curso quando da realização deste trabalho com previsão para apresentação do trabalho em dezembro de 2017.

Nesta relação foram identificados os nomes dos alunos e os respectivos títulos dos trabalhos de conclusão de curso. No Currículo Lattes, foi coletado o dado da formação no campo de “Graduação” de cada um dos alunos e preenchido na planilha em Excel anterior. Foram quantificados os dados referentes à formação da graduação de todos os alunos. Após esta verificação no Currículo Lattes, voltou-se para a planilha e então foi realizada a análise qualitativa das temáticas dos trabalhos de conclusão de curso dos bibliotecários.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO DOS DADOS

No período do início do curso (2004) até o ano passado (2016), a especialização no Rio de Janeiro contou com um total de 171 alunos matriculados. Deste quantitativo, optou-se por não excluir os poucos casos de desistência (6) para contabilização dos dados, já que o enfoque do trabalho é verificar a formação do profissional, e ainda, quando o aluno possuía mais de uma graduação, optou-se por quantificar o aluno apenas uma vez, com preferência à área de informação, no caso a Biblioteconomia, como apresentado no quadro a seguir:

Quadro 1: Quantitativo de alunos do curso ICTS por graduação

FORMAÇÃO DOS ALUNOS DA ESPECIALIZAÇÃO EM ICTS	
GRADUAÇÃO	NÚMERO DE ALUNOS

¹ Plataforma virtual brasileira com dados de pesquisadores, estudantes, grupos de pesquisa e instituições de ensino e pesquisa.



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Biblioteconomia	63
Comunicação social e Habilidades	13
Pedagogia	7
Análise de sistemas/Informática; Arquivologia e Enfermagem	6 por formação
Ciências Biológicas e Engenharias (civil, elétrica, agrônoma e de produção)	5 por formação
Administração e Tecnologia em Processamento de Dados	4 por formação
Ciências da Computação; História; Letras e Serviço social	3 por formação
Ciências Sociais: Desenho Industrial; Direito; Educação Física; Estatística, Odontologia; Processamento de Dados e Sistemas de Informação	2 por formação
Administração em Ambientes Web: Criação e Gestão de Ambientes Web; Economia; Farmácia; Física; Fisioterapia; Fonoaudiologia; Geografia; Matemática; Medicina Social; Política Territoriais; Psicologia e Saúde Coletiva	1 por formação
Dado não encontrado no currículo Lattes	10
TOTAL	171

Fonte: Os autores (2017).

Após esta verificação, foi possível observar que os alunos formados em Biblioteconomia correspondem à maioria dos alunos do ICTS representando 36,8% do total de alunos. O segundo maior bloco de alunos é formado pelos graduados em Comunicação Social e suas Habilitações com 7,6%. Os graduados em Pedagogia correspondem a 4,0%, seguidos dos demais 36 cursos que juntos somam aproximadamente 45,8% da formação dos alunos. Um total de 10 formações (5,8%) correspondem aos dados dos alunos que não foram encontrados e/ou dados que estavam incompletos, o que inviabilizou a identificação da graduação dos mesmos.

Do total dos 63 bibliotecários identificados, foram excluídos os desistentes (1), para a análise das temáticas dos trabalhos de conclusão de curso. Portanto, o quadro final ficou em um total de 62 trabalhos de conclusão de curso dos egressos formados em Biblioteconomia. Após esse recorte, foram verificadas as temáticas e a categorização dos trabalhos de conclusão de curso. As temáticas encontradas estão apontadas em ordem de maior para menor incidência:



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Quadro 2: Temáticas dos trabalhos de conclusão de curso dos bibliotecários egressos em ICTS

TEMÁTICAS DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO DOS BIBLIOTECÁRIOS EGRESSOS EM ICTS	
TEMÁTICAS	QUANTIDADE
Repositórios digitais e acesso livre	15
Organização da informação e do conhecimento	7
Biblioteconomia digital (bibliotecas virtuais, digitais e bases de dados)	7
Comunicação científica	4
Gestão	4
Estudo de usuários	4
Memória	3
Competência informacional	2
Desenvolvimento de coleções	2
Avaliação da ciência	2
Estudos métricos	2
Biblioterapia	2
Educação continuada	2
Educação em saúde	2
Monitoramento da informação	2
Qualidade de vida profissional	1
Recuperação da informação	1
Total	62

Fonte: Os autores (2017).

Foi possível observar que as temáticas abordadas nos trabalhos de conclusão retratam o que Latour (2004) chama de “redes que a razão desconhece”, onde a força do físico da biblioteca vai para além da virtualidade em um movimento de passagem e transição digital. Os bibliotecários mostraram a capacidade de se adaptar às novas tendências, com as novas tecnologias, em encontro com a multidisciplinaridade, o que comprova que a biblioteca está em constante reinvenção, já que surge para os bibliotecários uma necessidade de desenvolver novas habilidades e competências



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

conforme salientado por Silva e Sales (2012) e Russo (2010). Afinal, o “[...] bibliotecário não atua apenas, mas também, em bibliotecas” (SILVA; SALES, 2012, p.405), como já afirmado por diversos autores e comprovado nesta pesquisa. A amostra dos alunos do ICTS demonstra as várias características de atuação do bibliotecário em seu ambiente de trabalho.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa constatou que a maioria dos alunos da especialização em ICTS, desde a sua criação até 2016, são bibliotecários. Observou-se que as temáticas dos trabalhos de conclusão de curso desses alunos remetem às práticas biblioteconômicas e fazem analogia ao papel das bibliotecas nos dias atuais, onde o bibliotecário e o usuário conjuntamente fazem a biblioteca, cujo foco não é centralizado apenas no seu acervo. Tendo como princípio que a biblioteca é o local onde se escreve o mundo, podemos inferir que não existe sustentabilidade sem biblioteca. Portanto, é preciso ir além, ou seja, ao bibliotecário, principal personagem desta pesquisa, é essencial a busca constante por capacitação para enfrentar as necessidades informacionais em suas instituições de trabalho.

Neste sentido, ainda cabe ressaltar que a temática que norteia a maioria dos trabalhos é a do acesso livre, o qual está ligado intrinsecamente aos repositórios digitais, pois foi o foco do curso nos anos de 2013 e 2014, objetivando como estratégia de formação e qualificação dos profissionais em ambientes totalmente virtuais onde a gestão não é de posse, mas sim do acesso aos conteúdos digitais. O acesso livre é um caminho de sustentabilidade para a biblioteca e democratização da ciência.

O curso de especialização em ICTS é apresentado como um pequeno exemplo de educação continuada, de qualidade e gratuita em uma instituição pública de renome para o bibliotecário para além da Biblioteconomia e a Ciência da Informação neste cenário multidisciplinar. Como sugestão para novos estudos seria interessante dar continuidade à pesquisa para levantar outros cursos de pós-graduação *Lato sensu*, que



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

tenham o foco em informação, para então aferir como está delineado o estado da arte no contexto nacional.

REFERÊNCIAS

FONSECA, Edson Nery da. **Introdução à biblioteconomia**. Brasília: Briquet de Lemos, 2007.

GUIMARÃES, Maria Cristina Soares; SILVA, Cícera Henrique da; SANTANA, Rosane Abdala Lins de. Uma abordagem de educação para a saúde a partir da informação científica e tecnológica. **Revista Eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde**, Rio de Janeiro, v.6, n.2, jun. 2012. Disponível em: <https://www.reciis.icict.fiocruz.br/index.php/reciis/article/view/503/1152>. Acesso em 20 jul. 2017.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde. **FAC 2018**: Curso de Especialização em Informação Científica & Tecnológica em Saúde (ICTS). Rio de Janeiro, 2017. (não publicado).

LATOURE, Bruno. Redes que a razão desconhece: laboratórios, bibliotecas, coleções. In: PARENTE, André (Org.). **Tramas da rede**: novas dimensões filosóficas, estéticas e políticas da comunicação. Porto Alegre: Sulina, 2004. p. 39-63.

MILANESI, Luís. **Biblioteca. 3. ed.** São Paulo: Ateliê Editorial, 2013.

RUSSO, Mariza. **Fundamentos de biblioteconomia e ciência da informação**. Rio de Janeiro: E-papers, 2010. (Biblioteconomia e gestão de unidades de informação, n. 1).

SANTOS, Ana Paula Lima dos; RODRIGUES, Mara Elaine Fonseca Rodrigues. Biblioteconomia: gênese, história e fundamentos. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 9, n. 2, p. 116-131, jul./dez. 2013. Disponível em: http://www.brapci.inf.br/repositorio/2015/04/pdf_d67e9d2c4d_0026243.pdf. Acesso em: 20 nov. 2017.

SILVA, Lidiana Sagaz; SALES, Fernanda de. O bibliotecário: atuação profissional em empresas da grande Florianópolis. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v.17 n.2, p. 400-421, jul./dez, 2012. Disponível em: <https://revista.acbsc.org.br/racb/article/viewFile/798/pdf>. Acesso em: 7 jun. 2017.